SÉRIE SAGRADA-15

EBAL

Cr$ 5,00

Série Sagrada

N.º 15

NOVEMBRO 1954



O Padre da Amazônia



O Padre da Antártida



O Padre das Ilhas Futunas



O Padre do Saara



O Padre da Velha Britânia

scan by Barbier
www.guiaebal.com

Missionários de Cristo

EDIÇÕES DA



Orientação do Cônego Antônio de Paula Dutra

N.º 1 - História do Papa Pio XII (O Pastor Angélico).
N.º 2 - História de N. S. de Fátima (4.ª Edição).
N.º 3 - História da Virgem Maria (2.ª Edição).
N.º 4 - Rei dos Reis (Adaptação fotográfica da Vida de Cristo).
N.º 5 - História de Cinco Santos (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita).
N.º 6 - História de Santa Joana d'Arc.
N.º 7 - História de Quatro Missões (I - A Fé Era a Sua Espada; II - O Apostolado do Sagrado Coração; III - Missão Para Com o Mundo; IV - Como os Frades Foram Para os E. U. A.).
N.º 8 - Histórias do Novo Testamento. (I - A Natividade; II - Uma Voz no Deserto; III - A Tentação de Jesus; IV - Jesus e Fariseus; V - O Verdadeiro Crente; VI - A Morte de João Batista; VII - "Vai e Não Peques Mais!"; VIII - O Bom Pastor).
N.º 9 - Histórias de Dois Mártires (Cardeal Mindszenty e Padre Tiso).
N.º 10 - São José Sarto, o Santo Papa Pio X.
N.º 11 - Parábolas e Poemas do Novo Testamento (I - O Bom Samaritano; II - As Bem-Aventuranças; III - Os Milagres; IV - O Poder da Fé; V - A Igreja de Cristo; VI - "Magnificat"; VII - As Dez Virgens; VIII - A Transfiguração; IX - O Reino dos Céus; X - O Rico Louco; XI - O Mais Aquinhoado no Céu; XII - O Juízo Final; XIII - A Oração do Senhor).
N.º 12 - História de São Cosme e São Damião (I - Versão da Lenda Áurea do Dominicano Jacobus de Voragine, Arcebispo de Gênova; II - Como Teve Início, no Brasil, a Veneração aos Dois Taumaturgos).
N.º 13 - A Tentação de Benedito (História de Apologética Cristã).
N.º 14 - Cinco Histórias de Fé (I - O Milagre de Málio; II - O Santo Jovial; III - A Dádiva Que Deus Pagou; IV - O Segrêdo do Bosque; V - Um Sonho Que se Realizou).
N.º 15 - Missionários de Cristo (I - O Padre da Amazônia; II - O Padre da Antártida; III - O Padre das Ilhas Futunas; IV - O Padre do Saara; V - O Padre da Velha Britânia).

HISTÓRIA DE JESUS
(100 Páginas)



A BÍBLIA
Antigo Testamento
(Edição de Luxo)

Editôra Brasil-América Limitada
DIREÇÃO DE ADOLFO AIZEN
Rua Gen. Almério de Moura, 302 (Antiga R. Abílio), São Januário. Telef. 48-6391. Rio de Janeiro, (Df.).

Nihil obstat
Niterói, 15 de novembro de 1954
Pe. Raimundo Normando de Oliveira, censor eclesiástico

Imprimatur.
Niterói, 16 de novembro de 1954
† José, vigário capitular.

Uma Visita Honrosa A Esta Editôra

ESTA Editôra teve a honra de receber a visita, no dia 10 de novembro último, do Rev.mo Padre Dr. Álvaro Negromonte, Diretor do Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso do Rio de Janeiro.

O ilustre sacerdote e educador, que se achava acompanhado do Rev.mo Cônego Antônio de Paula Dutra, Orientador de nossa edições da SÉRIE SAGRADA, demorou-se por algumas horas percorrendo as nossas diferentes seções.

Para os que trabalham nesta casa, foram momentos de agradável convivência os que tivemos com os dois distintos clérigos, ambos figuras de relêvo nos meios religiosos e intelectuais da Capital da República.

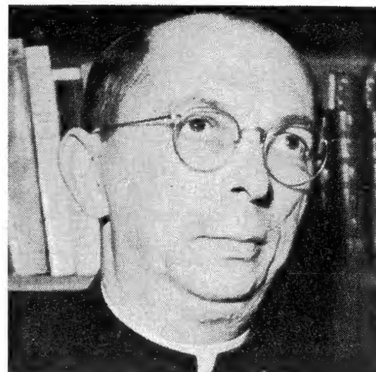
Em palestra com o Diretor e Redatores da Editôra Brasil-América, o Rev.mo Padre Dr. Álvaro Negromonte teve oportunidade de manifestar sua satisfação ao constatar a excelência do material literário de nossas publicações, bem assim como os recursos técnicos de que dispomos para a sua confecção.

O Rev.mo Padre Dr. Álvaro Negromonte é autor de várias obras de alto sentido cultural e religioso, escrevendo quase que diàriamente para jornais e revistas, principalmente do Rio de Janeiro. Sua intensa atividade nos diversos setores que lhe estão afetos tem sido contínua e proveitosa para a causa de sua sagrada missão de religioso e educador. Homem culto, de compreensão profundamente cristã e humana, sua opinião abalisada serve de roteiro a quantos se proponham a trabalhar na obra de propagação da fé.

Oportuno, pois, relembrar aqui as expressivas palavras que a respeito da Editôra Brasil-América e de suas Revistas teve o Rev.mo Padre Dr. Álvaro Negromonte, em entrevista concedida ao jornal "Última Hora", desta Capital.

Eis alguns trechos da citada entrevista:

"Folgo imensamente — disse o Padre Álvaro Negromonte — em dizer que esta iniciativa particular, alicerçada no mais sadio propósito de renovação, constitui emocionante exemplo de atividade educativa e moral. Trata-se de um desbravamento de terreno que exige experiência e ânimo forte, idealismo e patriotismo, seriedade e aventura. A Editôra Brasil-América se coloca numa invejável posição no seu setor especializado. Não carece de esperar apoios outros; basta-lhe prosseguir neste rumo. Tenho a firme esperança de que as famílias brasileiras não se deixaram corromper, e de que não ficarão insensíveis diante do aparecimento de uma vasta produção literária em quadrinhos que reúne interêsse, bom gôsto, excelente apresentação gráfica, alto teor educacional e, segundo observo, inabalável vontade de permanecer. Quero fixar bem estas impressões, por escrito, a fim demarcar, com o meu aplauso, o roteiro da Editôra."



Padre Álvaro Negromonte

E, mais adiante, em precioso autografo:

"É uma felicidade aparecerem boas publicações em quadrinhos, para as pormos em mãos de nossas crianças e adolescentes. Gênero tão do agrado dos menores, por desgraça nossa tem sido empregado mais para deformação do que para elevação moral dos educandos. Com prazer, chamamos sua atenção para a série de publicações que a Editôra Brasil-América se propõe lançar, e cujo primeiro caderno HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA, já editado, satisfaz plenamente às melhores exigências. Ao lado de outras já existentes, esta é uma contribuição que poderá ajudar no combate às más Revistas em quadrinhos e na formação moral de nossos alunos. Certos de que é patriotismo apoiar iniciativas como esta, recomendâmo-la a todos os educadores e alunos. (a) Padre Álvaro Negromonte, Diretor do Departamento Diocesano do Ensino Religioso."

O Padre da Amazônia



Antes de sair de Quito, capital do Equador, o Padre Fritz trabalhara entre os índios das matas daquele país. E foi isto que o salvou depois, na floresta amazônica, quando êle se viu atacado pelos silvícolas da região norte brasileira...





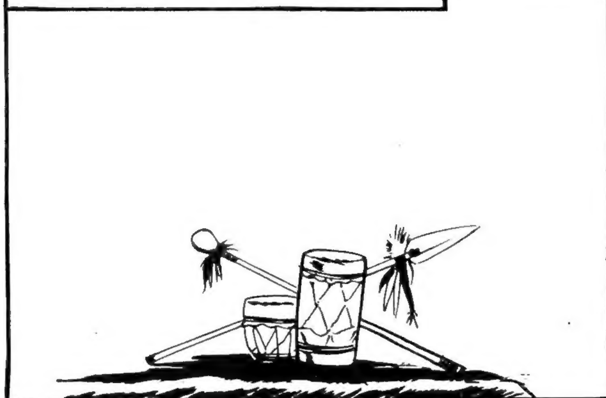








Uma vez estabelecida a sua missão, o Padre Fritz explorou o Amazonas em grande parte do seu percurso e dêle fêz muitos mapas. Certa vez uma tribo o aprisionou, porque os supersticiosos selvagens pensavam que êle fôsse responsável pelas pesadas chuvas que assolavam a região naquela época do ano...




Se não fizeres parar a chuva, morrerás!
As nuvens se desfazem... o sol brilhará dentro de alguns minutos... se êles esperarem um pouco...


Tupã nos sorri!
Ufff... Parece que não morrerei desta vez!


É preciso que os meus mapas cheguem a boas mãos!


Certo dia, após três anos de exaustivo trabalho...
Ando tão tonto... Que será isto?


Oh... febre palustre...


Tenho que ir ao povoado dos brancos... do contrário, morrerei.
Nós te levaremos lá, "Vestepreta".


Em Belém do Pará, após viagem demorada e cansativa...
Cuidado com os meus mapas e os meus apontamentos... É preciso que não se percam!


Por essa época tôda a região amazônica era varada por aventureiros de tôda a sorte de países, que procuravam o ouro e os diamantes de que aquelas terras eram tão famosas...
Alguém me premiará quando vir êstes mapas!


E o aventureiro não perde tempo...
Alto!
Preciso que Sua Excelência me receba!


E assim, a autoridade local deduziu que naqueles mapas se continha algo de perigoso para a integridade do território...
Serás bem recompensado.


E providências são tomadas...
Que êsse Padre não se afaste daqui sem permissão!


Dêsse modo, o Padre Fritz ficou detido em Belém, tendo a cidade por menagem. Durante quase dois anos êle ali trabalhou em sua missão apostolar, até que amigos intercederam e obtiveram autorização para que voltasse para a selva...
É "Vestepreta"!
Agora o nosso povo será curado!


Novo problema surgiu, então. Aventureiros começaram a atacar aldeiamentos de índios e fazendo matanças e escravos...
"Vestepreta" precisa saber o que nos estão fazendo!


E o silvícola atravessa a floresta...


... e consegue, afinal, chegar ao Padre Fritz...
Fala!
Os homens brancos chegaram para nos matar e roubar os nossos filhos...


Tenho de informar as autoridades!


E o Padre se dirige, logo que pode, a Belém do Pará...
Preciso ser recebido em audiência!


A fama do sacerdote já era bastante conhecida, e seu apêlo não ficou sem eco...
Vossa missão, Padre, é digna de ser secundada. Determinarei providências. Ide em paz!


Pouco tempo depois...
Os bandidos estão acampados no tôpo daquela colina.





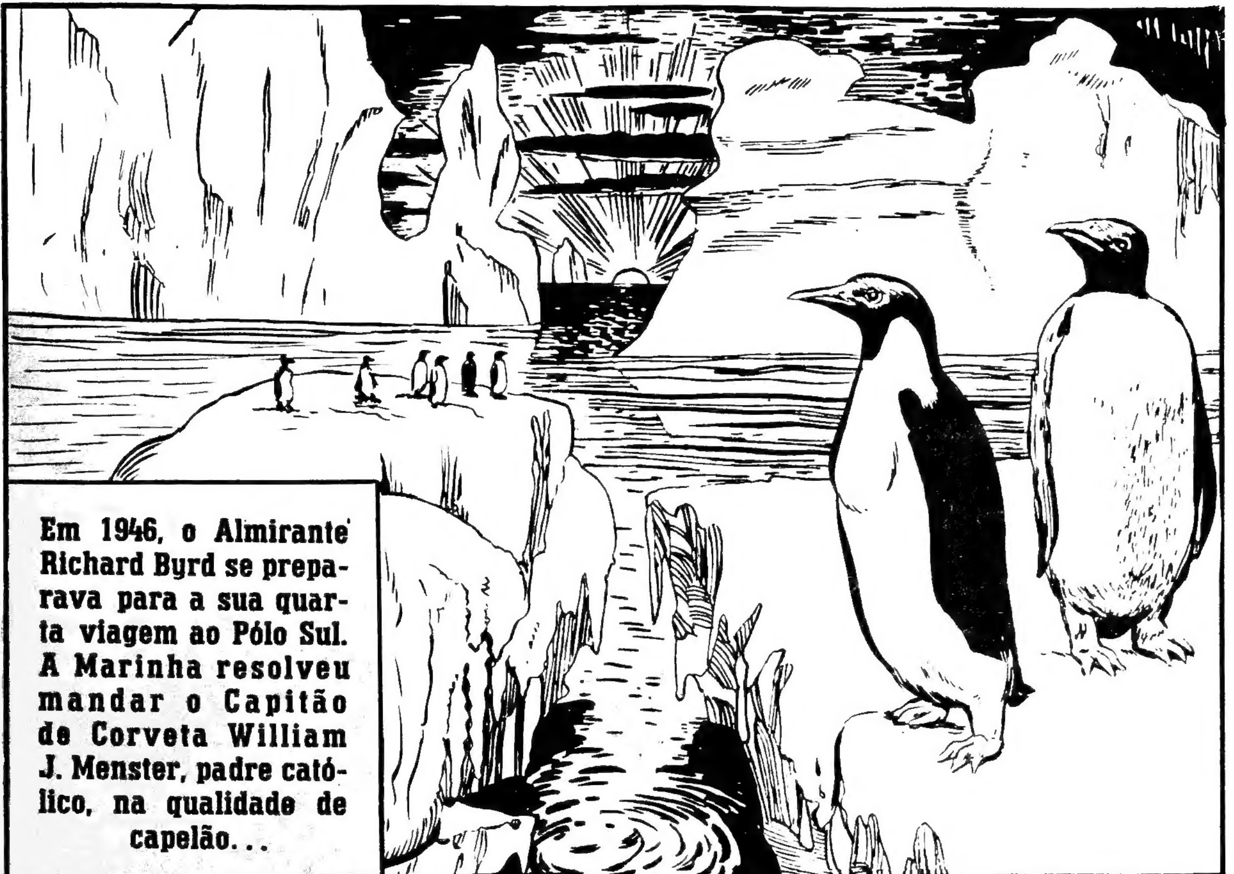


E à medida que o Padre da Floresta abria uma trilha pela terrível selva, ia fazendo mapas e mais mapas... Faleceu êle em 1724, mas o seu trabalho ainda vive, e os mapas que fêz são considerados, hoje, maravilhas de precisão.



FIM

O Padre da Antártida








O padre não perdeu tempo e...

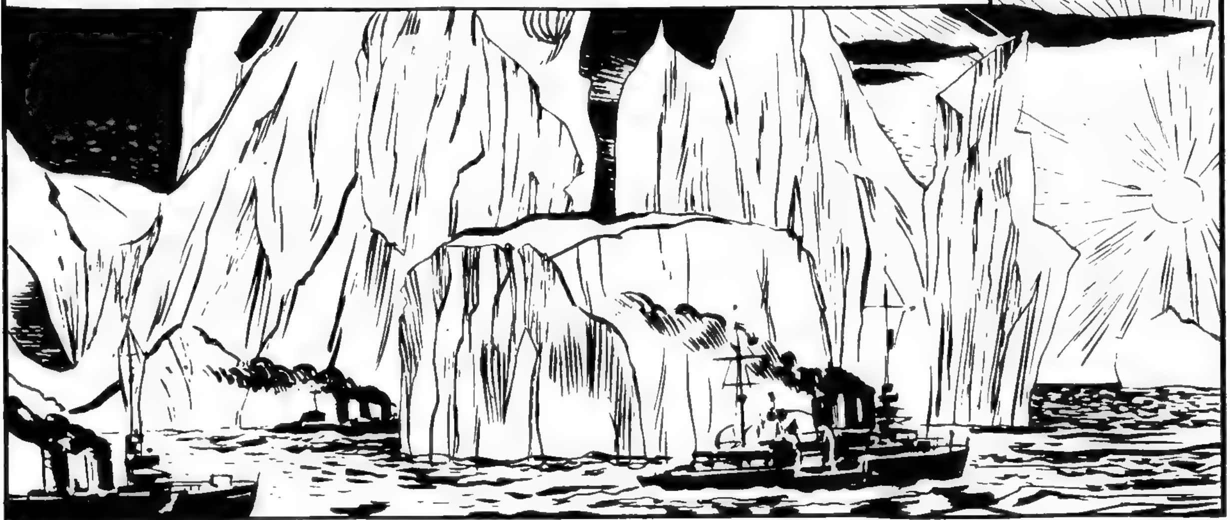

Eu o levarei ao Capitão, senhor!

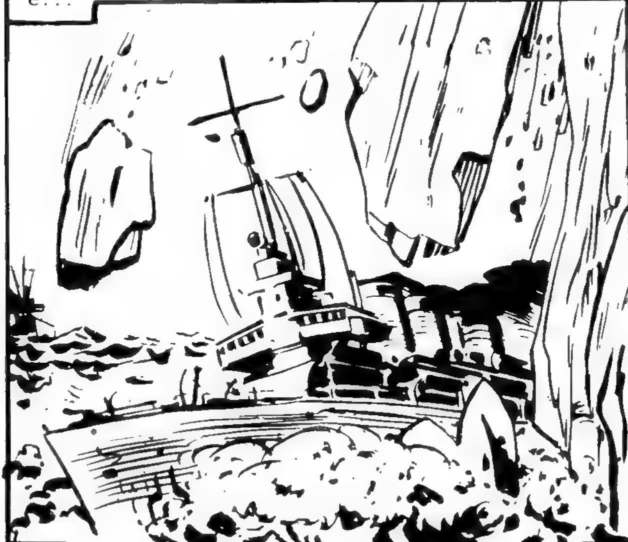

Muito gôsto em tê-lo a bordo, Capelão. Esta viagem será longa e árdua, e os homens precisarão do senhor.


A expedição do Almirante Byrd cruzou o Equador, em demanda do Sul...


Rezava-se missa diàriamente, a bordo...


Enquanto o senhor dizia missa, Padre, atravessamos o círculo antártico.
Realmente... está ficando cada vez mais frio!


Os navios chegaram, então, à zona dos "icebergs" — isto é, "montanhas de gêlo"...


De repente um pedaço enorme de gêlo se desloca e...


O gêlo atingiu a proa!


MARCHA A RÉ!


Preparar escaleres!


O navio fôra danificado...


Felizmente os danos não foram maiores!


Os reparos foram iniciados imediatamente...
Espero que o Capelão esteja rezando para que tenhamos bom tempo até soldarmos esta chapa!


E, finalmente... .O Pólo Sul!
Quando o Almirante Byrd chegar, eu abençoarei êste último continente!


Dias depois...
Hoje será um grande dia para o senhor, Padre!
Nunca sonhei ser o PRIMEIRO Padre a abençoar o ÚLTIMO continente descoberto!


Deus misericordioso, abençoai êste continente...
E assim foi a religião católica levada a mais um longínquo recanto da Terra!
FIM

O Padre das Ilhas Futunas

Em 1837, o Padre Pierre Marie Chanel e o irmão Marie Nizier, missionários da Sociedade de Maria, desembarcaram nas ilhas Futunas, no Pacífico Sul, para a catequese dos indígenas, que eram canibais e adoradores de horrendos ídolos.

Quase dois anos mais tarde...



A Mariazinha não viverá muito, Padre!

Êles só me deixam batizar quem está para morrer...




Noutro ponto, os guerreiros de Alófi, porém, invocavam de igual modo o cruel Fakelikele. E, além disso, tinham conseguido armas de fogo para a batalha... Alguns dias mais tarde, certos da vitória, avançaram...


O Padre Pierre não cessava de orar pela paz, mas...


... a guerra prosseguia...


... cada vez mais acirrada.


Os combates se sucediam...


... com violência inaudita.


Batidos duas vêzes pelos guerreiros de Alófi, os homens de Futuna refizeram os seus elementos de combate e atacaram de três lados a um tempo.
Grande é o nosso deus Fakelikele.


E quando a noite chegou...


Não nos bastava que o rei tivesse dito que se tornaria cristão quando o povo se convertesse e o povo nos dissesse que se batizaria assim que o rei desse o exemplo... não! Ainda nos faltava ISTO!
Às vêzes, irmão, sangue de mártires é a única semente capaz de produzir cristãos...


O tempo foi se passando — e tanto o rei quanto os seus súditos se esqueceram do que tinham aprendido com os missionários. Eram roubados os alimentos dos padres, que às vêzes passavam fome. Os sacerdotes não eram obedecidos e sofriam vexames. Dentre os selvagens, porém, um grupo de jovens se afeiçoara ao Padre Pierre...
A nossa comida desapareceu outra vez, Padre... e desde ontem nada comemos!
Não se preocupe, irmão... Os nossos meninos nos trouxeram alimentos!


O rei nos proibiu ajudar-vos. E diz que mandará açoitar-nos se continuarmos a praticar a vossa religião, frequentando a capela!
Nesse caso, terão que vir a ocultas durante a noite!


Alguns dos catecúmenos se deixaram intimidar, mas muitos outros continuaram fiéis...
E quantos deuses existem, Meitala?
Só há UM Deus, em três pessoas divinas!


Enquanto isso, o rei dava ouvidos a seus absurdos conselheiros...
Teu povo te julga um deus! Se esta nova religião prevalecer, perderás tua divindade!
Tens razão, Musumusu... Eu não pensara nisso!


Teu próprio filho, Meitala, foi convertido ao Cristianismo! Cuidado... do contrário, todo o teu povo o seguirá!
Meitala nada me disse! Deve estar louco! E não é mais meu filho! Podes fazer dêle o que bem entenderes!


Mas a conversa é ouvida...
Irão vencer, então, êsses brancos que vieram escravizar Futuna?
Se tens tanta raiva a êsses brancos, eu irei matá-los!


Enquanto o rei fica meditando na "infidelidade" do próprio filho...


... os religiosos são avisados do perigo que os ameaça.
Padre! Padre! Eu já vos avisei muitas vêzes! O rei e Musumusu estão falando em matar-vos!
Não faz mal, meu filho!


Pouco depois...
Quando os missionários estiverem mortos, a religião dêles morrerá com êles também, e Futuna será livre como dantes!


Alguns homens arranjam um pretexto para entrar na habitação do missionário, e...
Por que demoras tanto a matar êsse homem?

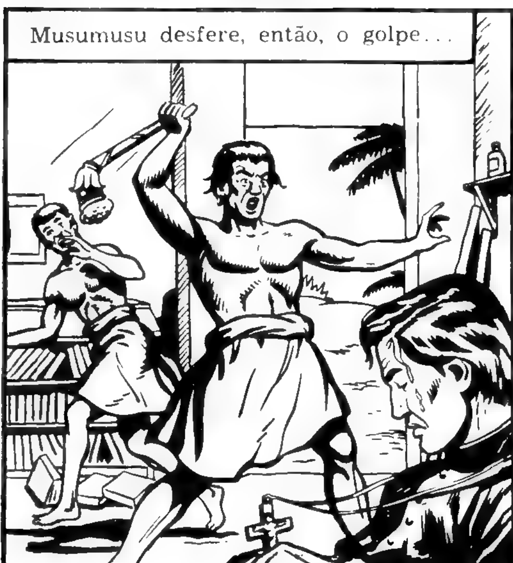

Seja feita a vontade de Deus!


Alguém terá de matar o sacerdote cristão! Êle ainda vive!


Mas os selvagens, após apanharem tudo que podem, saem correndo...


Viemos aqui para saquearmos... ou para matar o branco?


Musumusu está voltando! Com certeza para acabar de vos matar!
Deixa-o! Para mim, a morte é um bem!


Musumusu desfere, então, o golpe...


No momento exato em que morreu o Padre Pierre, o céu ficou escuro de repente e se ouviu tremendo trovão E com a mesma rapidez o céu se desanuviou outra vez...



Mas o sangue do mártir começou a frutificar. O povo não gostou do assassínio do bondoso padre. E, pouco tempo depois...





O Rei Nulíki morreu dentro em pouco, sem se arrepender, de uma terrível moléstia. Quanto aos outros assassinos do Padre Pierre, também morreram inesperadamente!



O sangue do mártir, foi, na realidade, a semente do Cristianismo, em Futuna. E, embora Musumusu tenha morrido da mesma terrível moléstia que vitimara o Rei Nulíki, êle se converteu e morreu arrependido do crime que cometera. Hoje, tôda Futuna segue a religião cristã, mercê da abnegação e sacrifício de vida de um mártir da Missão de Maria.



FIM

O Padre do Saara

Em 1884, o jovem Conde Charles de Foucald, disfarçado de rabino, desembarcou em Tanger, no Marrocos francês. Ia incógnito e acompanhado de um guia, e se propunha a angariar dados científicos para o Govêrno da França.










Dou cabo dêles?
Não... Solta-os! São pobres diabos. Nem precisa revistá-los!


E assim, dois anos mais tarde...
Terminei, afinal, o meu serviço. Apresentar-me-ei ao cônsul francês daqui mesmo, em Mogador.
Êle não acreditará que sejais quem asseverais ser, mas... Vamos falar-lhe, de qualquer maneira.


Ora... Que bobagem. O Conde de Foucald?
Aqui estão os documentos que provam o que digo! E desejamos que nos deis passagens de volta para a França!
IDENTIDADE


E quando novamente na França...
Charles, Conde de Foucald, eu vos condecoro com a Cruz de Guerra, por coragem em terras do estrangeiro!
E eu vos condecoro com a medalha de ouro da Sociedade de Geografia!


Parabéns! O vosso livro a respeito de Marrocos já se esgotou!
A África não é tão divertida quanto a julguei, Padre De Huvelin...


Mais tarde...
Meu tio, que se passará comigo? Tenho fama... dinheiro... Tudo que desejo! E, apesar disso, ando tão insatisfeito e nervoso...
Só Deus poderá ajudar-te. Não devias ter abandonado a tua religião.


E assim o conde dirige-se a uma igreja e...
Oh, Senhor, meu tio tem razão! Mostrai-me, Vós, o caminho que devo seguir!


Padre, preciso da vossa ajuda!
Precisas da ajuda de Deus, meu filho. Ajoelha-te e confessa-te. Abre-me a tua alma!


Por algum tempo Charles ficou indeciso. Finalmente, porém, compreendeu o que tinha a fazer; e entrou para o mosteiro.
Charles de Foucald, és agora o irmão Marie Alberic. Deixas atrás de ti tôda fama que adquiriste e tôda fortuna que os bens da terra te deram...


Tempos depois decidiu Charles de Foucald fazer-se padre. E em 1901, quando tinha 43 anos de idade, foi ordenado na Ordem dos Trapistas...
Dom Martin, permiti que eu volte para Marrocos — desta vez na qualidade de missionário.
Será feito o que desejas E rezarei por ti, pois a tua vida estará em constante perigo.


Voltarei lá, outra vez! Mas se eu morrer, agora, será para glória de Deus!


E assim um novo missionário chega às terras hostis de Marrocos...
Coronel de la Roche, é muita bondade dos seus homens me ajudarem a construir êste eremitério!
Padre, para a Legião Estrangeira, é uma honra poder auxiliá-lo! Esperamos todos que tenhais tempo de ser o nosso capelão!

Passam-se os meses, e, certo dia...

Padre! Padre! Bandidos berberes — milhares dêles — estão sitiando o forte Taghit! E o Coronel de La Roche e os seus homens não estão lá para auxiliar a guarnição!

A guarnição se compõe de, ùnicamente, quatrocentos e setenta homens... Depressa! Ajuda-me a encontrar um camelo! Tenho que ir para perto dos soldados!

Após longas horas de viagem...

A viagem pelo deserto é árdua, padre. Não agüento, mais êste vento e esta areia...

Volta para Beni-Abbes e descansa. Com a ajuda de Deus viajarei a noite tôda e chegarei pela madrugada a Taghit.

Quando o padre Charles atingiu o forte Taghit, encontrou ainda vivos 49 homens — muitos dos quais agonizantes. Os berberes tinham levado alguns dos soldados como prisioneiros e deixado os outros por mortos — ou à morte.

Padre, os berberes destruíram tudo. Preciso avisar o General de Susbeille.

Avisado, o General se apressou a ir para o Forte Taghit, onde...

Jamais poderei agradecer-lhe suficientemente! Há três semanas o senhor trata dos nossos homens, lhes escreve as cartas e lhes fala de Deus — quase sem descanso! É preciso que vá descansar agora!

Mas para o Padre Charles não havia descanso... Não tardou a partir para Tamanrasset, cidade dos tuaregs, no território proibido de Ahaggar.

E o Padre Charles passa a viver entre uma das mais ferozes tribos do deserto.







Certa vez, o Padre Charles voltou à França — e levou com êle o menino.



De volta à África, o Padre Charles continuou a ajudar aquêle povo infeliz...







Certo dia...





E então, pouco depois, em Roma...



E, assim, tempos depois...




E o Padre Charles reiniciou o seu trabalho com renovado vigor...
Chamaremos de "L'Askrekren" esta nova missão e viremos visitá-la seguidamente, para fazer novos convertidos.
Não, padre... Sinto muito, mas a vida, aqui, é dura demais para mim. Vou retornar...


Um dia estava o Padre sòzinho quando recebeu notícia de que se iniciara a guerra...
Volta para a França, Padre Charles. Os senússis tomaram o partido da Alemanha e juraram matar-te!
Não posso deixar os meus tuaregs. Se eu o fizesse, êles se esqueceriam de Deus!


E os senússis chegaram!...
É êsse o cão! MATAI-O!


Mais tarde...
Se ao menos tivéssemos deixado aqui uma guarda para protegê-lo... Êle viveu para todos nós e morreu por nós também!


E ali, naquele mesmo lugar, se erigiu o túmulo do mártir Padre Charles...
Foi um dos grandes HOMENS DE AÇÃO dos nossos tempos!
Sem dúvida, General Laperrine... e muitos grupos de padres e de freiras lhe seguem hoje os passos, dedicando-se ao serviço de Deus em todo o Saara.
FIM

O Padre da Velha Britânia











Passaram-se os anos. E em 590 o monge Gregório foi feito Papa. Êle não se esquecera dos escravos louros... E, por coincidência, a lembrança lhe foi reavivada por notícias...



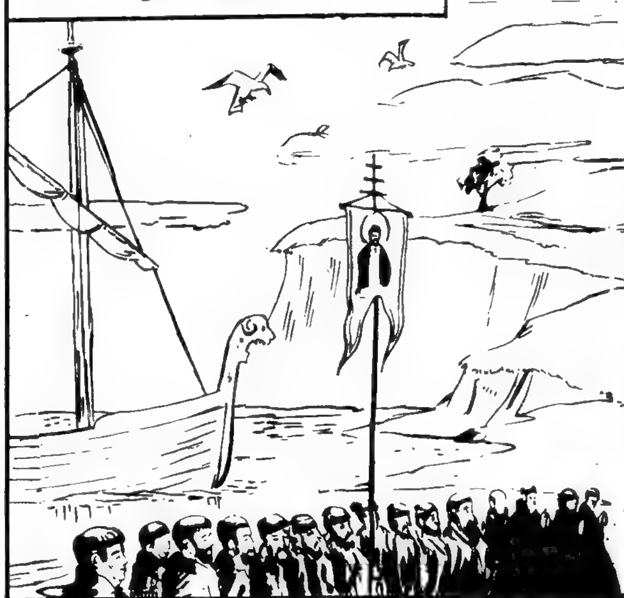
E Gregório instrui Agostinho...




Palmilhando as estradas, os monges de Agostinho foram da Itália à França. Foi uma viagem longa e cheia de perigos.


Finalmente...
Bem, o pior já passou. Temos, afinal, os nossos intérpretes e as nossas provisões, e levantaremos ferros pela manhã.
Dizem que é perigosa a travessia dêste Canal!


Tudo correu bem, todavia, e, horas mais tarde...
Vêde! Lá estão as praias da Grã-Bretanha! Aqui termina a nossa viagem e tem início o nosso trabalho!


E os monges desembarcam afinal.


Nós Vos agradecemos, ó Senhor, têrmos chegado a salvo, e Vos imploramos fôrças para fazer o Vosso trabalho e conquistar estas terras para Vossa glória!


Para onde vamos daqui, irmão Agostinho?
Antes de mais nada, precisamos enviar um intérprete ao Rei Ethelbert, a lhe pedir audiência. Não devemos prosseguir sem a permissão dêle.


E assim, mais tarde, na côrte do Rei Ethelbert...
Eu não devo consentir que êsse cristão entre no meu palácio! Meu povo se indisporia, pois tem os seus próprios deuses!
Não te esqueças de que eu também sou cristã, Ethelbert!


E nós, cristãos, somos humanos! Peço-te que permitas que o monge Agostinho venha!
Está bem, mas eu não o receberei aqui, e sim debaixo do grande carvalho em que moram os nossos deuses!


E, assim...
Aí vêm êles! O rei nunca deveria ter permitido que êles desembarcassem!
A rainha insistiu para que êles fôssem ouvidos. Sei que os nossos deuses se ofenderão!


Dize a que vieste, e eu te escutarei. É só o que te prometo!
Só vos pedimos que nos escuteis e que recebais a mensagem do Deus que adoramos...


Agostinho começou, então, a falar da religião cristã...
Olha só como o rei está interessado... Isso nada me agrada!


As promessas da tua religião são justas, mas as tuas palavras são novas para mim. Quero pensar nelas. Enquanto isso, mandei preparar provisões e guarida para ti e os teus.


Mais tarde...
Bem, meu senhor e rei, que achais do meu Deus?
Fiquei bem impressionado, mas não posso expulsar os deuses dos meus avós. Preciso levar em conta os desejos do povo!


Deixa que o vosso povo decida por si mesmo! Deixai que os monges de Agostinho se espalhem entre a nossa gente e lhe fale do Cristo. Vereis que nem todos se rirão dêles!

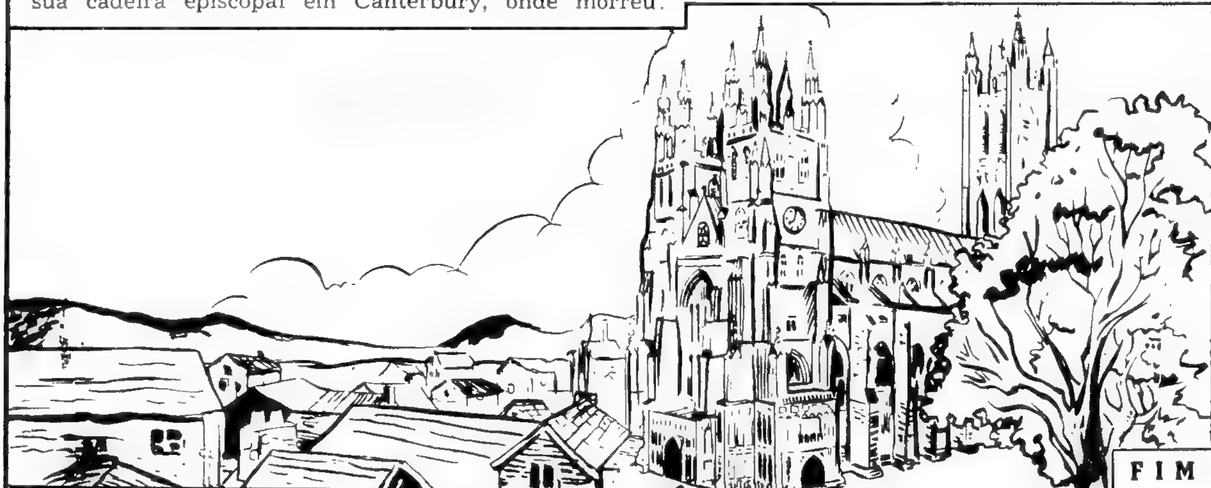

O Rei Ethelbert participa a Agostinho que resolveu aceder ao pedido da espôsa...
Resolvi entregar-te aquele velha igreja abandonada de São Martinho. Podes ficar no Kent.
Deus vos premiará, majestade! Não vos arrependereis!


Os monges de Agostinho restauraram a igreja e, todos os domingos...
Vamos... já vimos o bastante!
Espera! Está vendo? é a "Santa Missa" dos cristãos!


Muito lentamente, o povo começou a escutar os monges — e as conversões não se fizeram esperar...


Enquanto isso, no palácio...
Ainda não estais convencido, meu rei? Agostinho fêz um belo trabalho entre o povo!
Sim... estou, afinal, pronto para fazer o meu voto, pois agora posso acreditar sem ter dúvidas.


O Rei Ethelbert foi convertido e se batizou — e tôda a côrte lhe seguiu o exemplo..
Eu te batizo em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo...

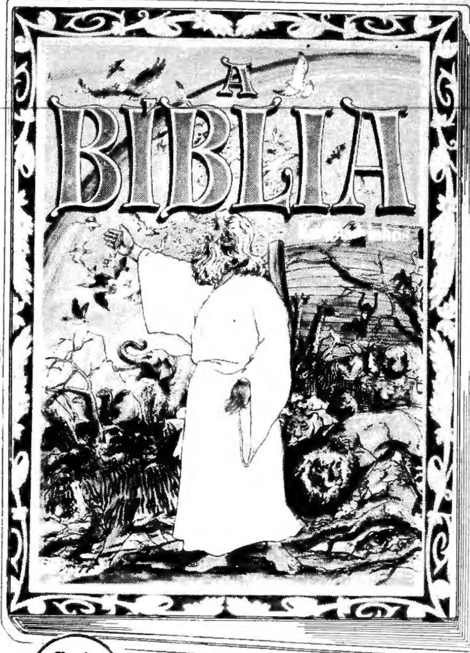

No dia de Pentecostes dez mil outros anglo-saxões se converteram, e em pouco tempo o cristianismo substituiu o paganismo em tôda a Grã-Bretanha. Agostinho, o monge, foi nomeado Bispo e fixou sua cadeira episcopal em Canterbury, onde morreu.
FIM

O Grande Livro da Sabedoria

AGORA TOTALMENTE EM QUADRINHOS!







Cr$ 100,00

★ **Para Mais Fácil Leitura!**

★ **Para Melhor Compreensão!**

★ **Desenhos de Impecável Beleza!**

Com a Aprovação das Autoridades Católicas.

Outras Edições da



Em Quadrinhos:

★

N.º 1 — HISTÓRIA DO PAPA PIO XII.
N.º 2 — HISTÓRIA DE N.S. DE FÁTIMA (3.ª Edição).
N.º 3 — HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA (2.ª Edição).
N.º 4 — REI DOS REIS (Adaptação Fotográfica da Vida de Cristo).
N.º 5 — HISTÓRIA DE CINCO SANTOS (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita).
N.º 6 — HISTÓRIA DE SANTA JOANA D'ARC.
N.º 7 — HISTÓRIA DE QUATRO MISSÕES (I — A Fé Era a Sua Espada; II — O Apostolado Do Sagrado Coração; III — Missão Para Com o Mundo; IV — Como Os Frades Foram Para Os EE.UU.).

Cr$ 5,00

★

HISTÓRIA DE JESUS
(100 Páginas)

Cr$ 10,00





Sr. Gerente da Editôra Brasil-América Limitada
Rua General Almério de Moura, 302
Rio de Janeiro

Pelo Serviço de Reembôlso Postal, sem aumento de preço, peço-lhe enviar-me um exemplar da BÍBLIA EM QUADRINHOS, cujo valor, Cem Cruzeiros, pagarei ao Correio da minha localidade quando do mesmo receber o aviso da chegada dessa encomenda. Aproveitando a oportunidade, peço-lhe enviar-me os seguintes números da SÉRIE SAGRADA: [1] [2] [3] [4] [5] [6] [7] e [História de Jesus] (risque com uma cruz *o que não desejar*).

Nome ....

Rua e N.º ....

Cidade .... *Estado* ....

Observações ....

COM ÊSTE AMARELO

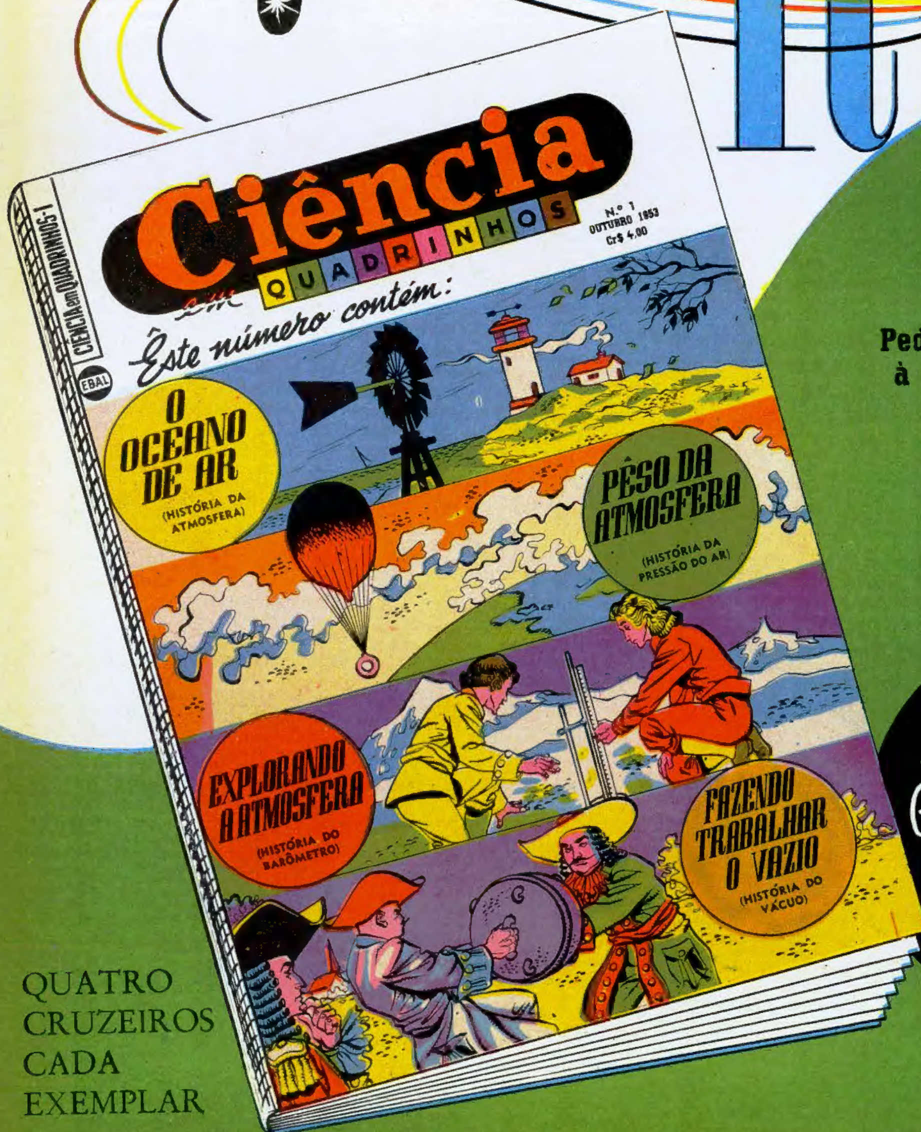
COM ÊSTE VERMELHO

COM ÊSTE AZUL

E COM ÊSTE PRÊTO

NÓS Imprimimos a Mais Bonita Coleção da Mais Útil Revista Educativa Aprovada Por Pais e Professôres.

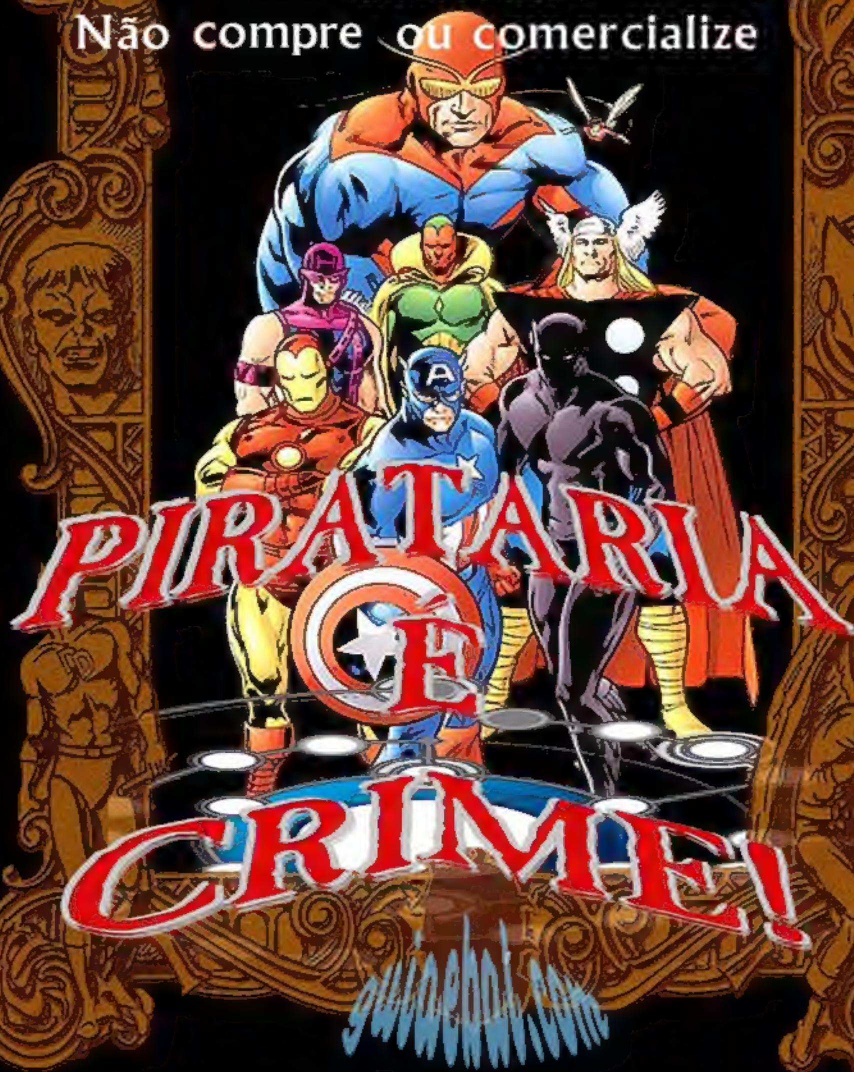
9 Números já Publicados! Pedidos de Coleções Completas à EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA ou Aos Seus Agentes Autorizados de Qualquer Parte do Brasil.



As Histórias em Quadrinhos Penetram no Mundo Encantado da Ciência!

QUATRO CRUZEIROS CADA EXEMPLAR

Você acabou de ler mais um Scan Produzido e Restaurado de Fã para Fã, direto de nossa coleção Particular e distribuido gratuitamente e que já tem seus direitos registrados pelas respectivas Editoras.
Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com





Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!